

# Vigília junto ao Conselho de Ministros

14-Mar-2007

## ADMINISTRAÇÃO LOCAL PROTESTA AMANHÃ

Cerca de duas centenas de activistas sindicais da Administração Local concentram-se amanhã, a partir das 10.00 horas, frente à Presidência do Conselho de Ministros (Rua Professor Gomes Teixeira), numa vigília de protesto que visa condenar a política do Governo para a Administração Pública e exigir a resolução de um conjunto de problemas que afectam os trabalhadores do sector.

Na vigília, promovida pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) e pelo Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML), será aprovada uma moção que os dois sindicatos pretendem entregar ao final da manhã, numa audiência que solicitaram ao primeiro-ministro, onde são elencadas as principais reivindicações dos trabalhadores da Administração Local.

A condenação da ofensiva que o Governo tem vindo a levar a cabo contra os direitos dos trabalhadores e contra os serviços públicos é um dos principais objectivos desta acção de protesto, ganhando especial relevo os princípios orientadores para o novo sistema de carreiras vínculos e remunerações que o Governo pretende concluir ainda este semestre, a generalização do contrato individual de trabalho, o aumento da precariedade laboral e a introdução dos despedimentos na Administração Pública, a degradação do poder de compra dos trabalhadores, o congelamento das progressões e os ataques aos direitos de aposentação.

O STAL e o STML pretendem ainda lembrar a ausência de respostas ao Caderno Reivindicativo do sector entregue em 2005, exigir a regulamentação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco e condenar a asfixia financeira que o Governo tem vindo a impor ao Poder Local e a sua tentativa de instrumentalização, bem

como as intenções privatizadoras da administração pública e dos serviços públicos, particularmente na área da água, ambiente e resíduos sólidos.

A completa inexistência de um processo negocial sério e a continuada tentativa de desvalorização dos trabalhadores e das suas organizações sindicais merecem forte repúdio dos dois sindicatos, que lembram ainda as questões relativas aos bombeiros profissionais e a exigência de um regulamento de condições mínimas para os trabalhadores ao serviço das associações humanitárias de bombeiros voluntários.

Esta vigília insere-se num conjunto de acções de protesto que os dois sindicatos têm agendadas para os próximos meses, nomeadamente a realização de um Encontro Nacional de CCD's, serviços sociais e associações de trabalhadores, dia 17 de Março, uma nova vigia no Conselho de Ministros, dia 29 de Março e um grande Plenário Nacional, com expressão de rua, na primeira quinzena de Abril.

Lisboa, 14 de Março de 2007

As Direcções do STAL e do STML